



## O nosso papel no combate à corrupção por um país melhor

P. 2

O amor e a solidariedade P. 4  
Santos ganha república para idosos P. 6  
A proximidade de julho de 2019 P. 7  
Guia da gentileza melhora o dia a dia P. 10

Os direitos humanos e as lições do Cristo P. 8  
Nunca desistir e sempre se levantar P. 13

## ATUALIDADE

Benedito Sverberi

# Luta contra a corrupção: Bem-

A corrupção endêmica em nosso país tem sido tema frequente de todos os círculos sociais nos últimos anos. Ainda que os meses que antecedem eleições se mostrem particularmente agitados, gerando situações que culminam, infelizmente, em brigas e desavenças entre familiares e amigos, é inegável que o assunto veio para ficar. Mais que ser lembrada apenas como promessa de campanha, de dois em dois anos, a luta contra a corrupção está presente todos os dias nos debates das redes sociais, nas universidades, no ambiente de trabalho e nos grupos de consciência e renovação política, repletos de jovens, que não param de se multiplicar no Brasil.

Particularmente em 2018, durante a corrida para a Presidência da República, governos estaduais, Congresso Nacional e Assembleias Legislativas, a luta contra a corrupção dominou a narrativa. Grupos políticos aproveitaram o momento para atacar seus adversários de terem sido responsáveis ou, no mínimo, cúmplices de casos escandalosos e comprovados de corrupção ocorridos nos últimos anos. Outras agrêmiações apontavam incoerências e superficialidade no discurso redentor de seus concorrentes – que prometiam o fim da corrupção com soluções populistas e fáceis.

Independentemente do fato de o tema não ter tido o tratamento mais lúcido e adequado que merecia durante as eleições, ficou patente o recado da população nas urnas:

o de que a corrupção estrutural brasileira não é mais tolerada. A renovação da Câmara dos Deputados, por exemplo, foi a maior em 20 anos, de 52%. No Senado, a taxa foi ainda mais impressionante, de 85%. Dessa maneira, a população começou a punir parlamentares que há décadas “sobreviviam” no Poder Legislativo Federal – mesmo que a confiança neles depositada nunca tenha se revertido em benefícios claros à sociedade. A muitos desses políticos foi simplesmente negada a reeleição. Por outro lado, foram bem-sucedidos aqueles parlamentares que investiram, sobretudo, em dois temas que preocupam bastante os brasileiros na atualidade: segurança pública e combate à corrupção.

Não se pode dizer que o fato consumado nas urnas tenha sido de todo inesperado. Talvez apenas a sua magnitude tenha surpreendido os analistas e especialistas que acompanhavam de perto o tema. Algum grau de renovação já era esperado, posto que a corrupção se vinha mantendo no topo da preocupação dos brasileiros. O último “Retratos da Sociedade Brasileira”, da Confederação Nacional da Indústria (CNI), de 2018, colocou a corrupção como o segundo tema que mais afligia a população do País (55%), perdendo apenas para o desemprego (56%). A mesma pesquisa, em 2016, havia colocado a corrupção na primeira colocação.

### Despertar de consciência

Hoje a demanda por ética, transparência e integridade

na vida pública e privada é insuflada por um processo de tomada de consciência por parte da população. Cidadãos de todos os Estados, das mais diferentes idades, têm se dedicado a ajudar a fiscalizar os poderes, realizar denúncias e clamar por valores superiores na administração do Estado e na condução dos negócios. O surgimento da Operação Lava Jato, cinco anos atrás, contribuiu sobremaneira para esse processo. Uma nova geração de juizes e promotores públicos, impulsionada por políticas públicas que reforçaram a independência dos órgãos de fiscalização e punição de atos ilícitos, permitiu descortinar esquemas gigantescos de corrupção – os quais, por anos, gozaram das sombras do desconhecimento da população para florescer sem problemas. Mas hoje uma parcela das autoridades e milhões de brasileiros compartilham de um mesmo espírito combativo, o que a organização Transparência Internacional (a principal ONG dedicada ao tema no mundo) convencionou chamar de “atitude Lava Jato”.

### Kardec e a moralidade

Mas o que a luta contra a corrupção tem a ver com o Espiritismo, que é foco das reportagens deste jornal? A Codificação realizada por Allan Kardec, como grande orientadora das vidas dos espíritas, volta-se a esse assunto graças a seu cruzamento com outros temas que são bastante caros à Doutrina, como a moralidade e a caridade.

As obras de Allan Kardec,

“

Todo aquele que se julga praticante dos ensinamentos do Cristo tem o dever moral de abraçar essa causa

”



destacadamente *O Livro dos Espíritos* e *O Céu e o Inferno*, trazem exemplos do que a lei divina da “ação e reação” reserva aos que fazem de suas vidas verdadeiros canteiros para práticas à frente de instituições do Estado e do setor privado. Como nada escapa à observância do Divino e como tudo no orbe terreno é transitório, até mesmo as maiores riquezas e postos de poder, aqueles que recebem a missão de comando na Terra possuem não somente a oportunidade de se desen-

# -aventurados os justos



volver espiritualmente, mas têm também uma enorme responsabilidade de promover o bem e a caridade. Quando isso não se dá por motivos fúteis e egoístas, a lei cobra o seu preço no processo natural e divino de reparação e reorientação das almas rumo ao processo evolutivo.

Infelizmente, muitos homens e mulheres poderosos, quando despidos da veste corpórea e cientes da extensão de seus atos enquanto encarnados, mergulham no sofrimento mais atroz –

aquele que é misturado ao fel do arrependimento. Essa condição, somada à atração de outros espíritos tão ou mais sofrendores pela lei de afinidade, forma o que popularmente se tornou conhecido como inferno.

De outra forma, há de se olhar o outro lado da moeda, que é propriamente a luta contra a corrupção. No Brasil, sobretudo, há quem pense que esse enfrentamento se restringe a apontar defeitos do grupo adversário da vez. Alguns cidadãos clamam por

punições sumárias – não raro totalmente fora dos trâmites legais – de membros dos partidos políticos que consideram a origem de toda a corrupção nacional. Longe de negligenciar a importância da redução da impunidade e reconhecendo a participação efetiva de membros dos principais partidos políticos brasileiros em esquemas de grande corrupção, o que se sobressai é uma lição histórica. É que esse problema social possui raízes tão profundas e velhas em nosso país

– aproveitando-se de brechas legais e disfuncionalidades do funcionamento das instituições para prosperar – que é ineficiente focar somente esse aspecto. Como problema estrutural, a corrupção requer uma série de ajustes também estruturais para, pouco a pouco, ser dirimida.

### É por justiça

Como pano de fundo desses dois lados da moeda, repousa uma questão ainda mais profunda: por que se deve lutar contra a corrupção? A resposta está em uma das mais belas passagens bíblicas em que o Mestre Jesus, tomado da mais sublime inspiração divina, proclamou as famosas Bem-Aventuranças. Disse Jesus: “Bem-aventurados os que sofrem perseguição pela justiça, pois que é deles o Reino dos Céus.”

Sim, a luta contra a corrupção é uma luta por justiça. Da mesma forma, promover esse mal ou ser leniente ante sua proliferação implica a criação de condições para que se instale todo tipo de injustiça contra populações já suficientemente desassistidas. A corrupção impacta a sociedade de muitas formas. Nos piores casos, é responsável por eliminar vidas e promover os sofrimentos mais atroz. Na maioria das vezes, ela impõe aos países enormes perdas financeiras, de qualidade dos serviços públicos e até mesmo a eliminação da liberdade.

Com maior detalhe, é possível elencar quatro principais efeitos desse mal: político, econômico, social e ambiental. No plano político,

a corrupção coloca-se como o maior obstáculo para a consolidação da democracia e do estado de direito. No âmbito econômico, ela pode corroer toda a prosperidade de um país. O noticiário recente é repleto de exemplos de políticos que desviaram recursos públicos e ajudaram a promover projetos que em nada ou pouco beneficiaram a sociedade, restando obras inacabadas e instalações sem funcionalidade alguma – mas que certamente encheram os bolsos de dezenas de pessoas. No aspecto social, a corrupção mina a confiança das pessoas umas nas outras, no sistema político, nas instituições e nas lideranças políticas. Por fim, há a degradação ambiental. Se a corrupção se imiscui nos órgãos de regulamentação e legislação ambiental, o resultado é exploração irresponsável dos recursos naturais e prejuízos a ecossistemas inteiros.

### Caridade e moral

Por todas essas razões, contribuir para a luta contra a corrupção representa promover a justiça, praticar a caridade e colaborar para a evolução de sua comunidade, Estado ou país a um estágio superior e melhor para todos, em que vicejam valores como a ética, a honestidade e a integridade. Resta evidente, portanto, que todo aquele que se julga praticante dos ensinamentos do Cristo tem o dever moral de abraçar essa causa.

Continua nas  
páginas 4 e 5





## EDITORIAL

## O amor e a solidariedade, por Ricardo Boechat

Em 23 de fevereiro, Veruska Seibel Boechat, viúva do jornalista Ricardo Boechat, que desencarnou em um acidente de helicóptero em 11 de fevereiro, deixando um vazio nos lares brasileiros, publicou em suas redes sociais um texto recente, escrito pelo marido, que fala sobre o amor e a solidariedade. Como homenagem àquele que foi a nossa voz em muitos momentos, reproduzimos o texto, que traz uma reflexão sobre aquilo que devemos ser e viver.

“Dizem os sábios que os primeiros registros a respeito do amor surgiram ainda na pré-história. Os estudiosos admitem que, em algum momento, por volta de 1.500.000 antes de Cristo, esse sentimento sublime aflorou no coração de nossos mais remotos ancestrais, ou foi por eles, então, percebido. Desde então, a força do amor vem inspirando os homens em suas mais profundas crenças e criações. Sua densidade infinita levou-nos à devoção de deuses, concebidos ante a certeza de que algo tão elevado só poderia ter surgido de instância divina. Na nossa escala de valores, naquilo que cultivamos, geração após geração, ele é a fonte e a razão da própria vida. Sem o alimento que ele fornece, nem religiões, nem artes, nada, enfim, existiria. Esse protagonismo, entretanto, merece uma provocação. O tempo nos fez, também, evoluir. E aquilo em que nos transformamos permite que nos perguntemos se o amor, a despeito do tanto que é e sempre foi, seria, de fato, a mais elevada expressão do que somos como espécie. Será o amor o sentimento que mais nos

caracteriza? Aquele que melhor nos distingue dos outros seres da Natureza? Se ele surge espontaneamente; se não depende de nossas decisões quando floresce ou morre, pode, então, estar no topo dos valores que reverenciamos? Nada contra o amor, claro. Sou um apaixonado crônico. Mas penso que essa primazia não cabe a ele e, sim, à solidariedade. Esta é, também, um sentimento. E um sentimento que não existe sem o amor. Mas a solidariedade vai além. É o sentimento associado à ação. É o que floresce como amor, porque somos o campo fértil dessa semente, mas que prospera se estendemos a mão ao próximo, àquele que precisa de nós. É o ato racional, e, por isso mesmo, essencialmente humano. É o gesto de estender a mão, de acolher o semelhante, de dividir o pão. Sermos solidários é demonstrar capacidade de transformar o amor em atos. É fazermos jus ao que temos de melhor.”

“  
Sermos solidários é demonstrar capacidade de transformar o amor em atos”



## CONTINUAÇÃO

## Como se envolver na

Há muitas formas de se envolver nessa luta. Uma delas é apoiar a campanha UNIDOS CONTRA A CORRUPÇÃO ([unidoscontra corrupcao.org.br](http://unidoscontra corrupcao.org.br)), que foi criada em 2018 com a missão de unir todos os brasileiros em torno de uma proposta de transformação para o País. Essa agenda reformista repousa em um amplo pacote de medidas legais contra esse problema social: as Novas Medidas contra a Corrupção ([http://bit.ly/novas\\_medidas](http://bit.ly/novas_medidas)). São 70 propostas legais – projetos de lei, propostas de emenda constitucional e resoluções, divididas em 12 blocos temáticos – que foram criadas por centenas de organizações sociais e especialistas brasileiros em um processo transparente e democrático conduzido pela Transparência Internacional e pela Fundação Getúlio Vargas. Elas oferecem soluções para o verdadeiro enfrentamento da corrupção, a saber, aquele que não somente combate a impunidade, mas que também fortalece a transparência dos governos, a ampliação do acesso à informação pública, a desburocratização, a responsabilização do setor privado e dos partidos políticos e a educação para uma cidadania participativa e ética. As Novas Medidas formam, portanto, uma espécie de guia para que as classes políticas combatam a corrupção por meio de uma abordagem múltipla e com forte ênfase na prevenção. Assim, em vez de “enxugar gelo”, a sociedade conseguirá pouco a pouco destruir os fatores que têm favorecido a corrupção endêmica no País e, ao mesmo tempo, espalhar o bem geral.

A luta não se esgota aí. É possível ainda participar da fiscalização das contas públicas por meio de diversas redes de controle social. Um bom exemplo é formado pelos observatórios que se organizam em torno do Observatório Social do Brasil (<http://osbrasil.org.br/>). Já o Movimento de Combate à Corrupção Eleitoral (MCCE) volta-se particularmente ao combate da corrupção nas eleições (<http://www.mcce.org.br/>). Trata-se de uma rede formada por várias



A corrupção impacta a sociedade de muitas formas. Nos piores casos, é responsável por eliminar vidas e promover os sofrimentos mais atrozés



# Folha Espírita

FUNDADORES: Freitas Nobre, Marlene Nobre e Paulo Rossi Severino (1974)  
DIRETOR RESPONSÁVEL: Fábio Gandolfo Severino | JORNALISTA RESPONSÁVEL: Cláudia Santos MTb - 21.177 | CRIAÇÃO - PROJETO GRÁFICO E SITE: MaçãV Comunicação [www.macav.com.br](http://www.macav.com.br) | DIAGRAMAÇÃO: Sidney João de Oliveira | SITE - PROGRAMAÇÃO: [www.aboutdesign.com.br](http://www.aboutdesign.com.br) | REVISÃO: Sidônio de Matos | ASSINATURAS: Ana Carolina G. Severino [carol@folhaespirita.com.br](mailto:carol@folhaespirita.com.br) | EXPEDIÇÃO: Arnaldo M. Orso 'em memória', Sílvia do Espírito Santo e Silvana De Oliveira

Folha Espírita é uma publicação de FE - Editora Jornalística Ltda. - Av. Pedro Severino Jr., 325 - São Paulo - SP - CEP 04310-060 - Telefax: (11) 5585-1977 - CNPJ: 44.065.399/0001-64 - Insc. Mun. 8.113.8970 - Insc. Est. 109.282.551-110. Periodicidade: Mensal - [www.folhaespirita.com.br](http://www.folhaespirita.com.br) - e-mail: [folhaespirita@folhaespirita.com.br](mailto:folhaespirita@folhaespirita.com.br)

# Luta e ajudar a transformar nosso país



entidades da sociedade civil, movimentos, organizações sociais e religiosas.

Esses são apenas alguns exemplos de movimentos e organizações já constituídas que você pode procurar conhecer mais e, eventualmente, participar das ações. Mas o enfrentamento da corrupção dá-se também no dia a dia, desde os atos mais simples até aqueles com implicações mais sérias. Observe

se você não está corrompendo alguém para obter algum benefício, por menor e aparentemente “mais inofensivo” que seja. Tampouco se deixe corromper.

Lembre-se de apoiar a democracia, que é essencial para essa luta, e dar suporte às centenas de organizações que promovem esse combate cotidianamente. Não fortaleça a disseminação

de notícias falsas, que distorcem o tecido social e as relações democráticas, e podem ajudar a eleger maus representantes. Participe da política, indo muito além das urnas para abarcar a vigilância e a cobrança diárias das promessas dos políticos eleitos. Por fim, vigie seu pensamento, atos e palavras sempre mirando a disseminação dos valores da civilidade, do diálogo e da importância

da construção de consensos sociais.

Essa luta corresponde, é bom repetir, a uma luta por justiça. A Lei Divina, traduzida pelas Bem-Aventuranças do Cristo, é muito clara sobre o que está reservado a todo aquele que cumpre essa missão: o Reino dos Céus, que nada mais é que a condição de extrema felicidade das almas resultante da comunhão com os desígnios de Deus.



## ATUALIDADE

| Giovana Campos

# República para idosos traz nova vertente de trabalho na casa espírita

Seguindo os preceitos de Allan Kardec, na assistência ao idoso, o Centro Espírita e de Caridade Dr. Luiz Monteiro de Barros, localizado em Santos (SP), montou a República para Idosos Dr. Roberto Brólio. A casa visa atender idosos com autonomia, de forma humanizada e seguindo o lema da caridade proposto na codificação espírita. O atual presidente do centro espírita, Dr. José Nilson Nunes Freire (foto), conta sobre a instalação e funcionamento da república.



## Folha Espírita – Como surgiu a ideia de estabelecer essa república para idosos?

**José Nilson Nunes Freire** – Em Santos, essa república particular é a pioneira. Já existem três que são geridas pela prefeitura municipal, mas vale lembrar que essa é a primeira espírita. O funcionamento é diferente de uma casa de longa permanência ou asilo, porque aqui os idosos devem ter autonomia, acima de 60 anos e, por lei, não ganhar mais que dois salários mínimos. Não temos um grupo grande, no nosso caso cabem 22 pessoas, sem distinção de sexo. Claro que se podem fazer outras repúblicas com menos moradores, dependendo do que o local comporta. Essa república é mantida pelo Centro Espírita e de Caridade Dr. Luiz Monteiro de Barros, que fornece as refei-

ções, há o apoio de cozinheira, assistente social e psicólogas, além de reuniões semanais em que os idosos são ativos participantes do estatuto. Vale lembrar que eles possuem a liberdade de entrar e sair, pois têm autonomia para tal, além de receber visitas.

## FE – A república recebeu o nome em homenagem ao Dr. Roberto Brólio. Qual o motivo?

**Freire** – Pela ligação dele com o Movimento Médico-Espírita. Ele foi um dos fundadores da Associação Médico-Espírita de São Paulo e ativo participante da divulgação do Movimento Espírita.

## FE – É fácil a manutenção dessa república? É um modelo replicável em outras cidades?

**Freire** – Sim. Não é cara a manutenção. Cada idoso contribui com 10% do valor de um salário mínimo, sempre participando e sugerindo algumas ideias para a casa. A legislação municipal também favorece esse empreendimento de maneira bem simples, o que facilita bastante mantermos a república. É um modelo necessário, pois o número de idosos cresce em todas as localidades. Já existem repúblicas para estudantes, para padres, e outros segmentos, mas nada na área espírita. Quando tivermos muitas repúblicas, vamos ver uma forma mais humana de tratar o envelhecimento da população, tal qual Kardec aponta em *O Livro dos Espíritos*, questão 685a: “O forte deve trabalhar para o fraco. Não tendo este família,



a sociedade deve fazer as vezes desta. É a lei de caridade.” Há muitos centros ou associações médico-espíritas que conseguirão implementar esse serviço sem dificuldades.

## FE – Então não é caro o funcionamento da república?

**Freire** – Não. Temos funcionários de cozinha e limpeza, mas como os idosos também têm sua autonomia, eles ajudam a conservar a casa. Atualmente, com certa quantia já é possível manter os 22 idosos na república. Daí ser fácil e acessível aos centros espíritas fazer esse modelo.

## FE – Como foi conseguido o imóvel onde hoje é a república?

**Freire** – Tivemos a sorte de receber essa casa por doação. A dona da casa quis honra-

gear o pai dela, fazendo um estabelecimento nos moldes de um pensionato. Adaptamos a casa para que cada quarto tivesse um banheiro, além de outras necessidades para o público de mais idade.

## FE – E as atividades realizadas para os idosos?

**Freire** – Há a liberdade de participar ou não das reuniões de Evangelho, sem distinção de religião. Não é requisito ser espírita, porém o idoso acaba tendo acesso aos ensinamentos e livros espíritas. Mas caso prefira ir a uma igreja ou templo, ele tem toda a liberdade. Há alguns regulamentos como não beber ou fumar nas dependências internas, até para o bem-estar geral. Também vamos começar cursos de tricô, bordado entre outras atividades que favore-

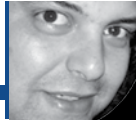
çam a socialização e as capacidades de cada um.

## FE – Se precisar de atendimento, como funciona?

**Freire** – Pode-se procurar um hospital ou clínica, mas, em casos emergenciais, sempre há pessoas que podem auxiliar tanto no setor jurídico como no de saúde. O que é interessante é que esse modelo não é oneroso e é fácil de ser replicado nas cidades brasileiras. Um jornal com o alcance da *Folha Espírita* pode levar essa ideia a outros centros como mais um braço de beneficência aos necessitados.

Para mais informações sobre o modelo de república de idosos, o CEC Dr. Luiz Monteiro de Barros disponibiliza informações pelo telefone (13) 3223-5635 ou pelo site <http://www.luizmonteiro.org.br/publico/>

## ATUALIDADE



**Conrado Santos**  
é marqueteiro, publicitário e colaborador  
do Grupo Espírita Cairbar Schutel

# A proximidade de julho de 2019...

*“Nunca penso no futuro, ele chega rápido demais.” (Albert Einstein).*

O grande cientista de nossa era cunhou a frase que realmente parece se integrar ao nosso cotidiano. A cada dia mais vemos o tempo passar com uma velocidade intensa. Com certeza também fruto da era da informação, iniciada no período pós-industrial, que nos outorga uma capacidade inimaginável de armazenamento e memorização de informações, dados e formas de conhecimento – vide os mais recentes avanços a respeito do Big Data.

Além disso, outro ponto marcante de nossos dias é a integração mundial, pois, com o advento da internet, o mundo realmente se interligou com compartilhamento de informações, difundindo todas as formas de cultura e saberes em questão de instantes. O mundo não conhece mais barreiras e, de forma muito célere, vivemos mergulhados num tempo em que tudo acontece de forma muito rápida ao nosso redor. Aí, diante da proximidade de 20 de julho de 2019, a Data-Limite, segundo Chico Xavier, perguntamos: quais os sinais que podemos observar acontecendo à nossa volta que nos sirvam como uma bússola para os acontecimentos do futuro próximo?

Chico Xavier relatou a Geraldo Lemos Neto a realização da reunião dos Espíritos Puros e Eleitos do Senhor, que já estava sinalizada por Emmanuel em *A Caminho da Luz*. Segundo o médium mineiro, tal encontro ocorrera em 20 de julho de 1969, quando o homem



havia superado os limites planetários para entrar na vida espacial. Eis o relato da reunião: “Nosso Senhor deliberou conceder uma moratória de 50 anos à sociedade terrena, a iniciar-se em 20 de julho de 1969, e, portanto, a findar-se em julho de 2019. Ordenou Jesus, então, que seus emissários celestes se empenhassem mais diretamente na manutenção da paz entre os povos e as nações terrestres, com a finalidade de colaborar para que nós ingressássemos mais rapidamente na comunidade planetária do Sistema Solar, como um mundo mais regenerado, ao final desse período. Entretanto, o Cristo, em sua sabedoria, estabelecera uma condição para os homens e as nações da vanguarda terrestre, que estas deveriam aprender a se suportarem umas às outras, respeitando as diferenças entre si, abstendo-se de se lançarem a uma guerra de extermínio nuclear. A face da Terra deveria

evitar a todo o custo a chamada Terceira Guerra Mundial.

## Caminhos para a paz

Em uma contagem regressiva para o cumprimento da moratória estabelecida pelo Nosso Senhor Jesus, a 137 dias (contando de 5 de março), vamos nos cercando de acontecimentos que nos ajudam a tentar compreender os contornos dessa transformação em curso. A nosso ver, os espíritos de escol, emissários do Cristo, seguem fiéis e comprometidos com a manutenção da paz em nosso orbe, haja vista os últimos acontecimentos. Em 28 de fevereiro realizou-se o segundo encontro histórico entre Donald Trump e o líder da Coreia do Norte, Kim Jong-un. Apesar de esse novo encontro não ter resultado em um acordo entre as partes e ainda contar com a intemperança do chefe de Estado americano, podemos observar que o esmero dos benfeitores tem sido

importante, pois, ainda que não tenha sido firmado o tratado para o desmantelamento do poderio armado nuclear da Coreia do Norte, as conversas continuam. Nesse momento, é preciso que possa haver uma cessão de ambos os lados para que a paz possa se encaminhar. Vemos claramente que não estamos a esmo e que o compromisso dos espíritos superiores na sustentação da paz prossegue firme e forte. A cada dia que nos aproximamos da Data-Limite, sentimos essa proteção mais pujante em nossos dias. Tal acordo é de fundamental importância para que avancemos e seu impacto é monumental em toda a região. Como na Coreia do Sul houve desapontamento, na China, que espera compreender melhor as versões de cada lado, e ainda no Japão, que mantém a proximidade com os americanos, aguarda-se uma informação por parte de Trump para se entender quais serão os próximos passos. Inegavelmente, toda a região volta a conviver com o receio de um retrocesso nessas relações.

Entretanto, os riscos para a manutenção da paz não repousam apenas sobre a relação EUA x Coreia do Norte. O perigo da guerra é como um rastro de pólvora que circula entre muitos povos, e qualquer faísca pode desencadear um efeito em cascata. Não podemos deixar de tirar os olhos da Rússia, que anunciou a suspensão da participação no tratado da Guerra Fria, após os Estados Unidos terem afirmado que vão também se retirar sob o pretexto de violações

russas. O presidente russo, Vladimir Putin, continuamente dispara ameaças contra os americanos a despeito de qualquer intervenção norte-americana na Europa.

A Caxemira também merece nossa atenção, pois o conflito entrou em uma nova espiral após ataques mútuos. E como não nos preocuparmos com a tensão estabelecida entre os EUA e a Venezuela, principalmente diante de atitudes descabidas e autoritárias do líder venezuelano impedindo a ajuda humanitária internacional. A cada dia, a situação aumenta seu grau de periculosidade. Enquanto isso, nas imediações do Golfo Pérsico, o Irã tem realizado manobras nucleares mantendo sempre acesa a possibilidade de confrontos.

Dessa forma, podemos observar que, diante da proximidade de julho, mantemos um cenário ainda instável, que nos convoca à manutenção de preces diárias e principalmente da vigilância de nossos pensamentos, para que não alimentemos as faíscas da discórdia e do desentendimento que podem impactar a psicofera de nosso planeta. Recordemos a frase de Einstein que abriu nossa reflexão, porém acrescentando que não só devemos pensar no futuro, mas principalmente construí-lo a cada instante, confiantes que jamais estaremos abandonados na caminhada pela transição para o Novo Mundo de Regeneração. Vamos cerrar fileiras para que os próximos 137 dias possam nos credenciar em paz para o mundo que se descortinará.

Jesus segue no leme.





Acildon de Mattos

é consultor em Tecnologia da Informação e Educação a Distância. Foi presidente da União Nacional dos Estudantes (UNE) em 1983 e 1984

# A Declaração Universal dos Direitos Humanos e as lições do Cristo

Ao final da Segunda Guerra Mundial nosso planeta encontrava-se extremamente abalado pela barbárie do conflito, que durou seis longos e tenebrosos anos, envolveu a maioria dos países e causou a perda de, aproximadamente, 60 milhões de vidas. O nacionalismo exacerbado, a intolerância com as diferenças e a corrida armamentista formaram o caldo de cultura no qual a guerra foi gestada.

Com o intuito de garantir que as atrocidades ocorridas na guerra recém-encerrada nunca mais acontecessem, as Nações Unidas tomaram a iniciativa de estabelecer normas para garantir os direitos individuais. Assim surgiu, em 10 de dezembro de 1948, a Declaração Universal dos Direitos Humanos (DUDH), com inspiração em alguns dos ensinamentos de Jesus.

No mundo atual não há, pelo menos aparentemente, a perspectiva de um conflito armado global, mas constatamos, a cada dia, uma perigosa escalada da intolerância e do nacionalismo, poderosos movimentos geradores de desavenças e desentendimentos.

Este momento delicado em que vivemos nos convida a refletir sobre as lições dessa generosa senhora que recentemente completou 70 anos, a sábia DUDH.

Vejam alguns de seus artigos:

*Artigo 1º – Todos os seres humanos nascem livres e iguais em dignidade e em direitos. Dotados de razão e de consciência, devem agir uns para com os outros em espírito*



No momento em que o Brasil está sendo chamado a cumprir sua missão como Pátria do Evangelho, precisamos estar atentos a essas lições e não nos afastarmos dos ideais de igualdade, fraternidade, tolerância, entendimento e respeito ao próximo, que pavimentarão nossa estrada rumo a um mundo melhor



*de fraternidade.*

A fraternidade é um dos pilares dos ensinamentos do Cristo. Está relacionada com o amor ao próximo e com a caridade. *O Evangelho Segundo o Espiritismo*, capítulo IX, Bem-aventurados os mansos e pacíficos, relembra os seguintes ensinamentos de Jesus: “Bem-aventurados os mansos, pois eles possuirão a Terra” (Mateus, V:5). “Bem-aventurados os pacíficos, pois serão chamados filhos de Deus” (Mateus, V:9). “Aprendestes o que foi dito aos antigos: Não matarás, e aquele que matar merecerá ser réu no juízo. Mas Eu vos digo que qualquer um que se encolerizar contra seu irmão merecerá ser réu no juízo; que aquele que disser ao seu irmão: Raca, merecerá ser réu no conselho; e aquele que disser: És louco, merecerá ser condenado ao fogo do inferno” (Mateus, V:21-22).

Nos comentários dos espíritos sobre essas lições, lemos:

“... toda palavra ofensiva é a expressão de um sentimento contrário à lei de amor e de caridade, que deve regular as relações humanas, mantendo a concórdia e a união. É um atentado à benevolência recíproca e à fraternidade, entretendo o ódio e a animosidade. Enfim, depois da humildade perante Deus, a caridade para com o próximo é a primeira lei de todo cristão.”

*Artigo 7º – Todos são iguais perante a lei e, sem distinção, têm direito a igual proteção da lei.*

O capítulo XV de *O Evangelho Segundo o Espiritismo* é dedicado à caridade – Fora da caridade não há salvação. O texto nos diz: “A máxima ‘*Fora da caridade não há salvação*’ é a consequência do princípio de igualdade diante de Deus e da liberdade de consciência. Com esta máxima por regra, todos os homens são irmãos, e qualquer que seja a maneira de adorar o Criador, eles se dão as mãos e oram uns pelos outros.”

E acrescenta: “... não se pode amar verdadeiramente a Deus sem amar ao próximo, nem amar ao próximo sem amar a Deus, porque tudo o que se faz contra o próximo é também contra Deus que se faz. Não se podendo amar a Deus sem praticar a caridade para com o próximo, todos os deveres do homem se encontram resumidos nesta máxima: Fora da caridade não há salvação.”

Enfim, são vários os pontos de afinidade entre a DUDH e as lições de Jesus. Basta reler a declaração com atenção para constatar sua inspiração cristã.

No momento em que o Brasil está sendo chamado a cumprir sua missão como Pátria do Evangelho, precisamos estar atentos a essas lições e não nos afastarmos dos ideais de igualdade, fraternidade, tolerância, entendimento e respeito ao próximo, que pavimentarão nossa estrada rumo a um mundo melhor.





Sandra Marinho

é palestrante do Grupo Espírita Cairbar Schutel e apresentadora do programa Portal de Luz

# Estamos cativando nossos amigos?

Há algum tempo foi divulgado o resultado de uma pesquisa que concluiu que ao longo de nossas vidas fazemos diversos amigos, cerca de 250 pessoas com as quais nos relacionamos desde a primeira infância, mas que verdadeiros amigos são por volta de seis.

Sim, seis amigos verdadeiros, os que, apesar da distância que a vida nos impõe, sabemos que estão lá e a qualquer tempo podemos contar com eles.

Eles conhecem as nossas qualidades e também os nossos defeitos, e apesar deles continuam gostando de nós.

No entanto, se considerarmos que o ser humano é essencialmente social, pois precisamos da vida de relação para aprender e evoluir, podemos afirmar que as centenas de amigos que cultivamos ao longo da existência, mesmo não sendo todos “os melhores amigos”, são muito importantes.

É gratificante ter amigos na infância e na fase estudantil; desde o jardim da infância até a universidade; no ambiente profissional e nos demais grupos sociais que passamos a pertencer.

Entretanto, gostaria de compartilhar com vocês uma lição que li no livro *Alvorada Nova*, do espírito Neio Lúcio, psicografado por Chico Xavier, que me fez refletir sobre como tratamos os nossos amigos.

Será que nutrimos por nossos amigos um sentimento de camaradagem verdadeira? Sem interesse? Somos capazes de compreendê-los em qualquer circunstância e não julgá-los?

Conta a lição que um grande senhor de muitas posses, conseguidas por meio do seu trabalho, era muito sábio e, além da riqueza, auxiliava diversos amigos pobres, na manutenção do bom ânimo na luta da vida.

Já um tanto velho e cansado, certa vez pediu ao seu jovem filho para cooperar com ele numa tarefa. No fundo queria que o filho aprendesse com ele a distribuir gentilezas e bens.

Solicitou ao jovem que fosse à residência de um velho amigo de muitos anos, ao qual enviava determinada soma de dinheiro mensalmente.

Seguindo a instrução do pai, o moço viajou cerca de 10 quilômetros e encontrou a casa no endereço indicado.

Todavia, contrariando as expectativas, encontrou uma casa que apesar de modesta era muito confortável, bem diferente do barraco que acreditava que encontraria.

Flores perfumadas e linho alvo adornavam os móveis da residência. O amigo do pai convidou-o a sentar-se e pediu para trazerem o café, que foi servido acompanhado de bolo e pães em aparelho de louça.

Reparando a tranquilidade e a fartura reinante naquele lar, o jovem entregou a encomenda paterna ao beneficiário.

Perguntava-se: Pra quê? Não parecia que aquele senhor e sua família estivessem precisando de qualquer ajuda financeira.

De volta à sua casa, encontrou-se com o pai e devolveu-lhe o dinheiro, dizendo que ele deveria ter-se



Se considerarmos que o ser humano é essencialmente social, pois precisamos da vida de relação para aprender e evoluir, podemos afirmar que as centenas de amigos que cultivamos ao longo da existência, mesmo não sendo todos ‘os melhores’, são muito importantes



enganado, pois o seu amigo estava vivendo muito bem e sua casa tinha tanto conforto quanto à sua própria.

O ancião, contudo, olhou para o filho e disse:

– Fez bem. Eu não sabia que meu amigo estava com maiores compromissos... Vou dobrar a quantia do auxílio mensal.

O moço, sem entender, exclamou:

– Mas meu pai! Não se trata de pessoa necessitada, a casa dele é quase tão confortável quanto a nossa!

– Fico feliz com essa notícia!

E exprimindo um olhar de censura, disse:

– Não é lícito dar remédio aos sãos e esmola aos que não precisam dela. Mas essa regra não se aplica aos amigos. Quem socorre um amigo apenas nos dias de infortúnio pode exercer a piedade que humilha, em vez do amor que

santifica. Não devemos esperar que o irmão de jornada se torne um mendigo, a fim de parecermos superiores a ele em todas as circunstâncias. Essa atitude é crueldade...

E concluiu o velho pai:

– Toda gente no mundo pode consolar a miséria e partilhar as aflições, mas raros aprendem a acentuar a alegria dos entes amados, multiplicando a alegria para eles, sem egoísmo e sem inveja no coração. O amigo verdadeiro, porém, sabe fazer isso. Agora vá e atende ao meu pedido – ordenou ao filho.

– Nunca desejei improvisar necessitados, em torno de nossa porta, e sim criar companheiros para sempre.

A lição me fez lembrar a linda mensagem do livro *O Pequeno Príncipe* e deixo uma pergunta para a nossa reflexão:

Estamos sabendo realmente cativar nossos amigos?

## CANTINHO DO EVANGELIZADOR

# O perigo das microagressões

Disfarçadas de “indiretas” e “sutilezas”, as microagressões são investidas suaves, quase imperceptíveis. São palavras ou atos que têm um componente agressivo, mas que de uma forma ou de outra encobrem ou deformam o conteúdo violento que transmitem. São carregadas de desprezo, no ato de anular o outro para adquirir poder, e até impedem que as pessoas sejam elas mesmas. Precisamos tomar muito cuidado com esse tipo de comportamento que acontece até inconscientemente.

“As microagressões são maus-tratos psicológicos baseados no desprezo persistente e cotidiano, em uma anulação na qual o outro faz uso das brincadeiras para roubar, pouco a pouco, a nossa autoestima. Estamos diante de um tipo de maus-tratos do qual nem sempre se fala, já que não é tão evidente, não deixa marcas e, às vezes, nem quem o pratica nem quem o recebe são conscientes de que estão diante de uma prática muito destrutiva.”

Quando as microagressões acontecem nos meios sociais, são perigosas, mas quando acontecem em família, são mais perigosas ainda, porque as crianças repetem os comportamentos dos adultos e levam para o seu meio social um comportamento nocivo que pode gerar problemas sérios de preconceitos de gênero, raça, classe social, crenças, ou seja, grupos ou minorias vulneráveis.



No livro *Obreiros da Vida Eterna*, de autoria de André Luiz e psicografia de Chico Xavier, o instrutor Cornélio esclarece sobre o tema da conversação no planeta:

“É lamentável se dê tão escassa atenção, na Crosta da Terra, ao poder do verbo, atualmente tão desmoralizado entre os homens. Nas mais respeitáveis instituições do mundo carnal, segundo informes fidedignos das autoridades que nos regem, a metade do tempo é despendida inutilmente, através de conversações ociosas e ino-

portunas. Isso, referindo-nos somente às ‘mais respeitáveis’. Não se precavamos nossos irmãos em humanidade de que o verbo está criando imagens vivas, que se desenvolvem no terreno mental a que são projetadas, produzindo consequências boas ou más, segundo a sua origem. Essas formas naturalmente vivem e proliferam e, considerando-se a inferioridade dos desejos e aspirações das criaturas humanas, semelhantes criações temporárias não se destinam senão a serviços destruidores, através de atritos

formidáveis, se bem que invisíveis.”

Ao iniciar o ano letivo nas Escolas de Evangelização Infantojuvenil, elaboramos algumas aulas sobre convivência saudável, pensamento e microagressões. Começamos pelas instruções mais simples, elaboradas por alunos, professores, pais e familiares que desejam colaborar. Chamamos de:

### Manual de Gentileza

#### Um Guia para Usar no Dia a Dia

CONTRIBUA com ações que podem modificar o mundo.

ESCUTE o que as pessoas têm a dizer.

FAÇA boas ações na sua rotina.

SINTA como a gentileza proporciona bons sentimentos.

DESEJE um bom dia a todos. É sempre um bom começo.

MUDE sua perspectiva de olhar, faça o bem sem olhar a quem.

SORRIA sempre. Essa é a melhor forma de ganhar sorrisos.

OLHE nos olhos para conversar.

RESPEITE as necessidades de cada um.

A cada ano vamos incluindo mais comportamentos saudáveis ao manual e semeando nas crianças e jovens, solos férteis, a mudança que esperamos no planeta.

Mãos à obra!

Fonte: Psicologias do Brasil, A Mente Maravilhosa.

Folha Espírita

## Folha Espírita ASSINE

IMPRESSA  
1 ANO – R\$ 55,00   
2 ANOS – R\$ 100,00

MISTA  
1 ANO – R\$ 72,00   
2 ANOS – R\$ 131,00

ON LINE  
1 ANO – 45,00   
2 ANOS – 81,00

FORMA DE PAGAMENTO: Dinheiro  Cheque  Cartão de crédito

CPF: \_\_\_\_\_ TELEFONE: \_\_\_\_\_

NOME: \_\_\_\_\_

ENDEREÇO: \_\_\_\_\_

CEP: \_\_\_\_\_

E-MAIL: \_\_\_\_\_

www.folhaespirita.com.br

NOS PASSOS DOS APÓSTOLOS A KARDEC  
& FRANCISCO DE ASSIS  
14 ABRIL 2019 – 18 DIAS  
EUROPA

RW turismo

RW - Viagens e Turismo e Eventos  
+55 11 3667-3506 | 3664-9600  
Site: [www.rwturismo.com.br](http://www.rwturismo.com.br) *aguarde...*



## PAPO CABEÇA



Walther Graciano Júnior  
é pedagogo

# Cigarro eletrônico. Fumar ou não?

Outro dia, chegando ao grupo espírita, observei que um jovem estava fumando um cigarro eletrônico. A justificativa dele era que estava tentando parar de fumar. Algumas pessoas estavam por perto e começaram a fazer comentários, e logo a polêmica estava instalada.

## Afinal, faz mal à saúde? Como funciona?

O primeiro aparelho eletrônico para fumar foi desenvolvido e patenteado nos Estados Unidos, em 1963, por Herbert Gilbert, mas ele não chegou a ser comercializado em razão da falta de tecnologia disponível naquela época.

Quarenta anos depois, o chinês Hon Lik, fundador e diretor executivo da Dragonite International, criou um novo modelo e, em 2013, o vendeu para o Imperial Tobacco Group. O funcionamento é relativamente simples. O “fumante” puxa o ar pelo cartucho (onde estão a água e as substâncias químicas, que podem ser aromatizantes, essências e até mesmo nicotina), ao mesmo tempo que o dispositivo eletrônico é acionado para acender a pequena lâmpada de LED e ativar o atomizador. Esse atomizador, ou nebulizador, retira a água do cartucho e a transforma em vapor. Por essa razão, a fumaça solta pelo usuário do aparelho não é dotada de aroma, a menos que sejam utilizadas essências.

Como funcionam à bateria, é necessário recarregar os cigarros eletrônicos após algum tempo de uso. Para isso, eles são construídos

com conectores USB que, ligados aos computadores, restauram a carga do aparelho por meio da transmissão de energia elétrica.

De acordo com Stella Regina Martins, do Programa de Tratamento ao Tabagismo do Instituto do Coração (Incor), do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP), e autora do livro *Cigarro Eletrônico: O Que Sabemos?*, estima-se que a temperatura de vaporização possa atingir 350 graus.

“Isso é alto o suficiente para induzir reações químicas e mudanças físicas nos compostos, formando outras substâncias potencialmente tóxicas, como formaldeído, acetaldeído, acroleína e acetona”, esclarece a médica especialista em dependência química.

Em teoria, esse produto contém menos “ingredientes” que o cigarro tradicional. Entretanto, para o pneumologista Luiz Fernando Pereira, coordenador da Comissão Científica de Tabagismo da Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia (SBPT), isso não significa uma vantagem. “É porque ele possui outros elementos que o comburente não tem. Na realidade, ainda não temos conhecimento de tudo o que o compõe, até porque não existe um padrão entre os produtores. Outra questão preocupante é que alguns modelos dispõem de uma quantidade maior de nicotina, e, apesar de ela não causar câncer, é o que vicia”, relata o médico.



## Dez razões pelas quais não devemos consumir o produto

- 1- A maioria dos cigarros eletrônicos contém nicotina, que é viciante e desencadeia mudanças no cérebro do adolescente. É perigoso durante a gravidez, pois pode afetar o desenvolvimento fetal.
- 2- O aerossol contém solventes, aromatizantes e tóxicos, que o Surgeon General descreve como “prejudicial” ou “potencialmente prejudicial”.
- 3- E-cigarros expõem os pulmões a substâncias diferentes. Uma delas é o dicetil, que pode causar “pulmão de pipoca”, uma doença pulmonar grave e irreversível.
- 4- O envenenamento potencial-

mente fatal resulta do engolimento acidental e da inalação do líquido do cigarro.

- 5- As pessoas que procuram parar de fumar deixarão de usar métodos convencionais e medicamente monitorados para fazê-lo.
- 6- Aqueles que usam ou que usaram e-cigarros são menos propensos a parar de fumar por completo.
- 7- Os adolescentes que usam produtos de cigarro eletrônico são mais propensos a começar a usar o tabaco normal também.
- 8- O uso continuado de nicotina pode tornar outros medicamentos, como a cocaína, mais prazerosos.

9- Os aromas, o marketing e o conceito de que não são prejudiciais, todos tentam os adolescentes a começar a usar o vaping. Existe a preocupação de que isso aumenta a chance de que eles fumarão cigarros convencionais mais tarde.

10- O tabagismo passivo não é eliminado pelo vaping, já que o vaping libera emissões carcinogênicas.

Seja eletrônico ou não, o melhor a fazer é abandonar o cigarro enquanto é tempo!

Fontes: livro *Cigarro Eletrônico: O Que Sabemos?* Autoria de Stella Regina Martins; BBC Brasil e [manualdohomemmoderno.com.br](http://manualdohomemmoderno.com.br), [portal.anvisa.gov.br](http://portal.anvisa.gov.br)

**BIBLIOTECA**

# Instruções Psicofônicas e Vozes do Grande Além



Os livros *Instruções Psicofônicas* e *Vozes do Grande Além* foram escritos com base nas gravações efetuadas ao final das reuniões doutrinárias do Grupo Meimei, realizadas a partir de 1954, em Pedro Leopoldo (MG), em que Chico Xavier utilizou a mediunidade psicofônica. Nos dois volumes, cada um com 65 mensagens compiladas por Arnaldo Rocha, são abordados temas como a atividade espiritual durante o sono, o intercâmbio superior por meio da prece, a sessão mediúnica e o suicídio,

entre outros, compondo essas obras que atestam a imortalidade do espírito e evidenciam que a Terra é uma escola e a morte é um fator necessário para a renovação. Ensinaamentos que auxiliam no estudo, esclarecimento e compreensão da necessidade de se ter uma vida baseada no bem e a perfeição da Justiça Divina, observando que o curto tempo de permanência no corpo físico favorece e contribui para a renovação e elevação moral do espírito.

Em *Vozes do Grande Além*,

Arnaldo Rocha coloca no prefácio uma nota informativa:

“Quando entregamos à Federação Espírita Brasileira, em 1955, o primeiro livro de mensagens psicofônicas obtidas em nosso grupo, não esperávamos a satisfação de recolher nova cópia de material para a constituição de um livro semelhante.

Dignaram-se, porém, nossos instrutores espirituais a trazer-nos novos avisos, advertências e instruções e, com esses recursos, formamos o presente volume que ofertamos ao es-

tudo e à reflexão dos nossos companheiros de ideal e de fé, na certeza de que assimilarão o ensinamento e receberão o consolo com que fomos, por nossa vez, agraciados.

Após haver explicado, em documento anterior, o funcionamento e as finalidades do nosso templo de fraternidade e oração, em cujas atividades foi, ainda, o médium Francisco Cândido Xavier o instrumento das mensagens que apresentamos, mensagens essas que foram sempre por ele transmitidas depois das tarefas que

lhe cabem nos serviços de desobsessão, ao lado dos outros médiuns de nossa casa, dispensamo-nos de mais amplos esclarecimentos, para somente agradecer aos benfeitores do Alto a generosa proteção que invariavelmente nos dispensaram, rogando a nosso Senhor Jesus nos conserve a felicidade de continuar trabalhando e aprendendo, em nosso núcleo de ação, com o amparo de sua Infinita Bondade e com o socorro de sua bênção.” (Arnaldo Rocha, Pedro Leopoldo – MG, 30 de maio de 1957)

## CASA DE REPOUSO ALLAN KARDEC - ITAPIRA - SP



Uma vida boa para quem já viveu muitas vidas.

Uma casa de repouso voltada para oferecer uma vida boa, com conforto, atenção e carinho, em regime de longa permanência, a quem já viveu muitas vidas.

Saiba mais: visite [www.casaderepousoallankardec.com.br](http://www.casaderepousoallankardec.com.br)  
Itapira - SP - Fone: 19 3863.1577



divola.com.br



## ATUALIDADE



Marjorie Aun  
arquiteta, ilustradora e membro  
do Grupo Espírita Cairbar Schutel

# Nasce uma Estrela e o não desistir e se levantar

*Nasce uma Estrela* concorreu ao Oscar deste ano, na noite de 24 de fevereiro, tendo sido indicado a sete categorias, incluindo a de melhor filme, melhor ator e melhor atriz.

A história já havia sido contada em outras três versões. A primeira foi em 1937, e com o tempo se tornou a menos conhecida de todas. Em 1954 foi produzida uma nova versão com Judy Garland como protagonista, até hoje considerada uma das melhores produções dentre as quatro. Barbra Streisand foi a estrela da versão de 1977. Em 2018 foi a vez da cantora e atriz Lady Gaga e de Bradley Cooper emocionarem o público com essa bela, romântica e triste história de amor. Nas duas primeiras versões, o casal principal de personagens era formado por atores. Na atual, assim como na de Barbra Streisand, trata-se de cantores.

O roteiro é simples e, até certo ponto, bastante previsível, o que nem por isso o torna menos intenso e envolvente. A jovem aspirante a cantora, Ally, interpretada por Gaga, trabalha como garçonete para sobreviver. Certo dia, enquanto se apresenta em um clube noturno, ela é descoberta por Jackson Maine, um famoso e bem-sucedido astro da música, interpretado por Bradley Cooper, que também dirige o filme.

Os dois se apaixonam, e Jackson passa a se empenhar para promover a carreira de sua amada. Mas, ao passo que ele desfruta de sua fama e faz todos os esforços possíveis para que Ally possa se desenvolver,



Isso não é sobre ganhar, é sobre não desistir. Não é sobre quantas vezes você é rejeitado e cai. É sobre quantas vezes você se levanta, com coragem, e segue em frente.

gradativamente se envolve no vício com álcool e drogas. Conforme o espectador vê a carreira de Ally ascender, percebe que Jackson se perde mais e mais em um perigoso comportamento autodestrutivo.

#### Esclarecimento espiritual

Apaixonados, eles ainda tentam apoiar-se mutuamente, mas o desafio torna-se pesado, e Jackson sucumbe às suas próprias fraquezas. Observando o trágico desfecho do filme sob o ponto de vista da Doutrina Espírita, vemos quão terrível pode ser a situação de quem permanece alheio a qualquer tipo de

esclarecimento espiritual, e quanto nos tornamos suscetíveis às más sugestões de obsessores quando entramos no caminho sem volta das drogas e das ideias suicidas.

Apesar do enorme sucesso e das críticas bastante positivas, *Nasce uma Estrela* não conseguiu conquistar o Oscar de melhor filme. No entanto, a música tema, *Shallow*, composta por Lady Gaga e interpretada por ela e Cooper, acabou levando o Oscar de Melhor Canção Original. A apresentação dos dois foi o momento mais esperado pelo público. Vale notar, ainda, que a canção *Shallow*

também foi reconhecida com o Grammy, Bafta, Globo de Ouro e 28 outros prêmios menos comentados pelo grande público, consagrando definitivamente o talento de Gaga.

Ao final de suas palavras de agradecimento, já com a estatueta nas mãos, Gaga proferiu um discurso emocionado e profundamente inspirador, que viralizou nas redes sociais. Ela, que no ano passado já havia demonstrado sua sensibilidade e deferência ao participar, nos Estados Unidos, ao lado do líder budista Dalai Lama, de uma convenção sobre a importância da compaixão e da bondade no nosso planeta, não se colocou num pedestal inatingível onde seu talento artístico pudesse lhe tornar superior a outras pessoas. Pelo contrário, na noite do Oscar mostrou-se uma trabalhadora incansável e justificou o seu sucesso como consequência de muito esforço.

“Tudo o que eu tenho a dizer é que isso é resultado de trabalho duro. Isso não é sobre ganhar, é sobre não desistir. Não é sobre quantas vezes você é rejeitado e cai. É sobre quantas vezes você se levanta, com coragem, e segue em frente. Se você tem um sonho, lute por ele. Existe disciplina na paixão!”

As suas palavras poderiam muito bem servir de exemplo para o espírito atormentado de Jackson Maine, o personagem de Bradley Cooper: a resiliência e a fé inabalável, a disciplina e a humildade devem ser o foco daqueles que realmente desejam obter o verdadeiro sucesso.



W.A. Cuin

é administrador de empresas, escritor e pres. da Associação Beneficente Irmão Mariano Dias, em Votuporanga (SP)

# Anésio e a lei de causa e efeito

*“Tudo o que o homem semear, isso também ceifará.”*  
(Paulo – Gálatas, 6:7)

– Você me chama de irmão? Está completamente enganado, não pode ser chamado de irmão alguém que carrega a mente aturdida por um remorso torturante.

– Não importa o que fizemos, se nossas ações foram boas ou ruins, acima de tudo somos filhos de Deus e dentro da família universal somos todos irmãos – sentenciou o dirigente da sessão mediúnica em que aquele espírito era atendido.

– Diante do que fiz, ser chamado de irmão é pesado demais para mim. Você vê a aparência, não sabe o que está escondido no fundo do meu coração e da minha mente, pois guardo um segredo que somente eu e minha companheira conhecemos. Se soubesse, nem permitiria que permanecesse aqui.

– Intuitivamente, sabemos, sim, meu irmão, pois diante da Providência Divina não existe nada que fique escondido. Era noite profunda e escura, você se vestiu com roupa preta para passar despercebido. Aproximou-se daquela casa simples, sorrateiramente. Com cuidado, abriu a janela do quarto onde um jovem casal dormia, após intenso dia de trabalho, apanhou a criança recém-nascida que estava no berço e desapareceu na escuridão. Ninguém conseguiu desvendar o mistério do sumiço daquela menina, que contava poucos dias de vida. Inúmeras movimentações de busca foram feitas, mas o êxito não



Somos livres para decidir pelo teor das nossas ações, mas uma vez agindo, obrigatoriamente, colheremos os reflexos naturais das nossas deliberações.



foi logrado. Ao casal sobrou a dor inenarrável e desnorteadora do sequestro. Sua esposa, por problemas físicos, não conseguia uma gravidez e, ante a impossibilidade de ser mãe de forma natural, decidiu por separar de você. Para que isso não ocorresse, foi então que nasceu o plano diabólico de raptar uma criança. Após o fato, mudaram de Estado, foram para longe e nada foi descoberto, ficando o segredo somente com vocês dois. A menina fora criada como sendo filha legítima de ambos. E, como possuíam bens materiais, deram a ela uma vida de conforto e segurança.

– Meu Deus, como você pode saber disso tudo e com detalhes? Era um segredo somente nosso... Então não tenho razão quando afirmo que não devo ser chamado de irmão, ante a barbaridade que fiz? O remorso é imenso, agora fico imaginando, dia e noite, o sofrimento daquele casal após o sumiço da filha.

Soube tempos depois que marido e mulher adoeceram profundamente e acabaram morrendo muito cedo. Onde estarão nesse momento e em que condições vivem? Só agora, percebo a dimensão da minha loucura.

– Embora a gravidade do ato criminoso, você continua sendo um filho de Deus e terá todas as oportunidades de reparar o erro cometido. A menina cresceu, tornou-se adulta, casou-se e tempos depois nasceram duas crianças gêmeas...

– Sim, meus netos, uma menina e um menino que amei e amo intensamente. Sofri muito com eles, pois me rejeitavam, fugiam de mim, não me aceitavam. Eu fazia de tudo para eles, mas existia uma aversão natural entre nós...

– Então, meu irmão, aquele casal que você deixou ralo de desespero, desequilíbrio e dor retornou ao mundo espiritual em profundo aba-

timento. Foi então que a Providência Divina resolveu criar as oportunidades do ressarcimento do erro cometido, encaminhando marido e mulher para uma nova reencarnação. Dessa forma eles nasceram junto de você na condição de netos, como filhos da filha deles que você, num momento insano, raptou. Por isso a aversão deles por você. Perguntamos como estariam agora... a resposta você já tem. A história é longa, meu irmão, perde-se no tempo, mas por hora é o suficiente para acalmar o seu coração arrependido. Diante dos seus olhos, agora, despontam as criaturas que agiram para que nesta noite chegasse o socorro de que precisava...

Anésio, com os olhos encharcados de lágrimas, enxerga a sua esposa e logo atrás seus pais e os pais daquele casal que um dia sofrera tamanho infortúnio. Vieram socorrê-lo.

\*\*\*

Ante a lei de ação e reação, nada passa despercebido aos olhos de Deus.

Somos livres para decidir pelo teor das nossas ações, mas uma vez agindo, obrigatoriamente, colheremos os reflexos naturais das nossas deliberações.

Paulo de Tarso, peremptoriamente, afirmou: “Tudo o que o homem semear, isso também ceifará.” (Gálatas, 6:7)

Mas sendo Deus um Pai amoroso, apesar dos nossos erros, sempre concede novas oportunidades de reparação. Em verdade ninguém está desamparado.

Refletamos.



## ESPIRITISMO NA WEB

PORTAL DO ESPÍRITO  
[www.espirito.org.br](http://www.espirito.org.br)

Totalmente reformulado, o Portal do Espírito está sob a direção da FEAL – Fundação Espírita André Luiz, com o único objetivo de ampliar a divulgação da Doutrina Espírita a quem quiser conhecê-la. Todo o acervo é de uso público, gratuito e publicado com o consentimento dos autores.

Acesse e divulgue!



**Rádio Boa Nova TV Mundo Maior**

*“A maior caridade que podemos fazer pela Doutrina Espírita é a sua própria divulgação”.*  
 Emmanuel

**FEAL**  
 Fundação Espírita André Luiz

**RBN**  
 Rede Boa Nova  
 1450 AM / 1080 AM  
 EMISSORAS DA FUNDAÇÃO ESPÍRITA ANDRÉ LUIZ

**TVMUNDO MAIOR**  
 A maior rede de TV do Brasil

[www.radioboanova.com.br](http://www.radioboanova.com.br)      [www.tvmundomaior.com.br](http://www.tvmundomaior.com.br)

Mundo Maior Editora e Distribuidora  
 mundo maior  
 UNIESPIRITO  
 Clube Amigos da Boa Nova  
 mundo maior.com.br  
 MERCA LIVROS

**SBTVP**

**Sociedade Brasileira de Terapia de Vida Passada**

Curso de formação de terapeutas para médicos e psicólogos em São Paulo-SP, Belo Horizonte-MG, Rio de Janeiro-RJ, Santos-SP, Bauru-SP, Jundiaí-SP e Vale do Paraíba-SP.

Turmas em formação ao longo de todo ano com no mínimo de 5 alunos nas cidades sede.

Inscrições e informações: [sbtvp@sbtvp.com.br](mailto:sbtvp@sbtvp.com.br)  
[www.sbtvp.com.br](http://www.sbtvp.com.br)

**RELANÇAMENTO**

**O Redentor**  
 Edgard Armond

**O Redentor**  
 Edgard Armond

“O levantamento amplo e irrestrito sobre a vida, a personalidade, a doutrina e os fatos mediúnicos notáveis que marcaram a trajetória do Cristo na Terra”.

16 x 23 cm | 192 páginas

**Aliança**

Tel.: 2105-2600 | [www.editoraalianca.com.br](http://www.editoraalianca.com.br) | [distribuidora@editoraalianca.com.br](mailto:distribuidora@editoraalianca.com.br)



# Chico Xavier

## REVELAÇÕES SOBRE 2019

Os autores Marlene Nobre e Geraldo Lemos Neto reuniram neste livro as predições de Jesus, os escritos de Allan Kardec e as revelações de Chico Xavier acerca da data-limite do velho mundo, advertindo sobre a manutenção da paz na Terra como condição essencial para os bons sucedâneos da atual transição planetária de mundo de expiações e provas para mundo de regeneração.

Cada um de nós tem a liberdade de optar entre o bem e o mal, seguindo o melhor ou o pior caminho.

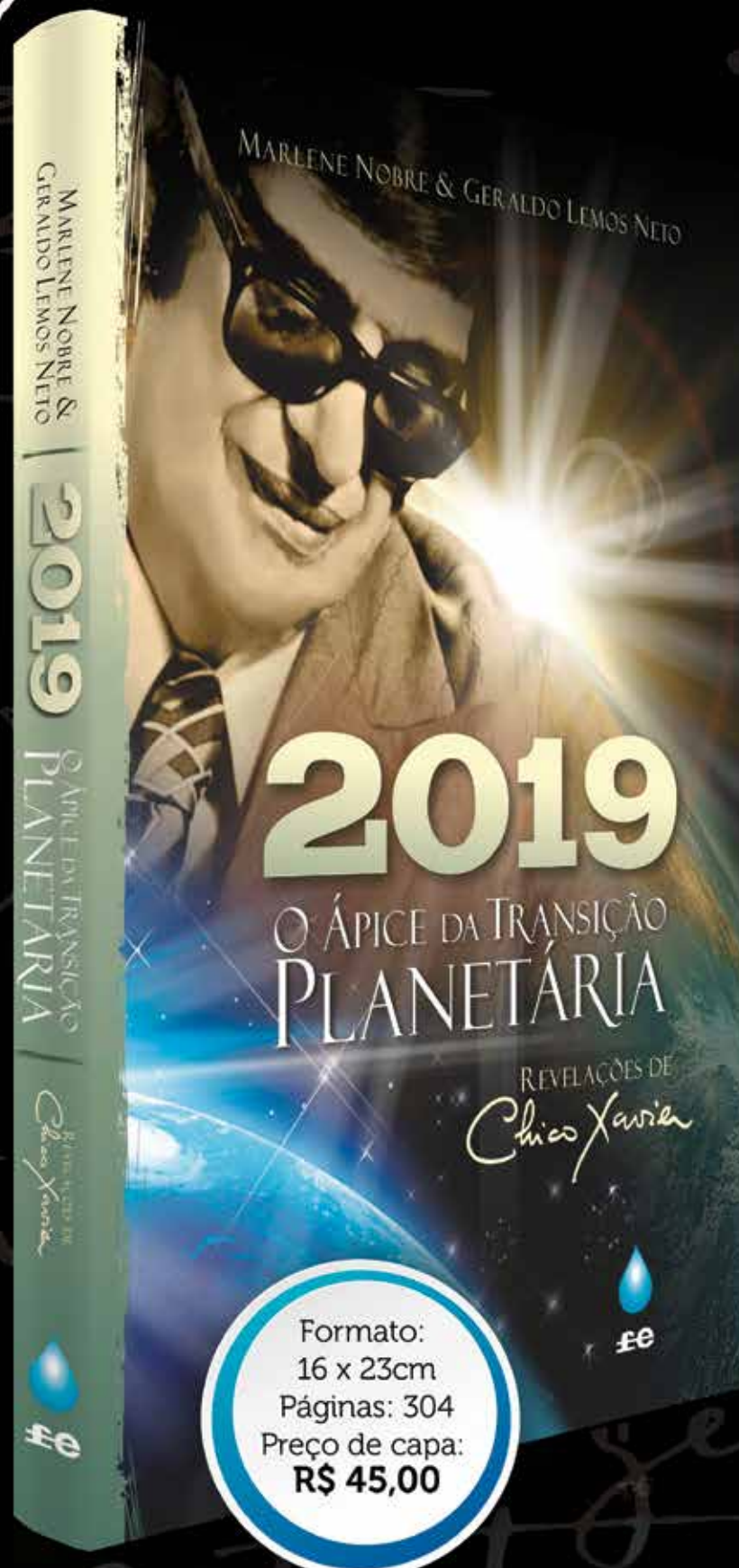
Cabe a cada coração a alternativa da paz ou da guerra.

Qual é a sua escolha?



feeditora.com.br  
(11) 5585-1977

folhaespirita@folhaespirita.com.br



Formato:  
16 x 23cm  
Páginas: 304  
Preço de capa:  
**R\$ 45,00**